



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Nome do Componente Curricular em português: Comunicação, Tecnologia e Subjetividade		Código: JOR031	
Nome do Componente Curricular em inglês: <i>Communication, Technology and Subjectivity</i>			
Nome e sigla do departamento: Departamento de Jornalismo – DEJOR		Unidade Acadêmica: ICSA	
Modalidade de oferta: <input checked="" type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> a distância			
Carga horária semestral		Carga horária semanal	
Total 60 horas	Extensionista 0	Teórica 2 horas/aula	Prática 2 horas/aula
Ementa: Comunicação e tecnologia. Comunicação, subjetividade, subjetivação. Disciplina e controle. Relação entre comunicação, tecnologia e trabalho no capitalismo cognitivo. Cooperação, colaboração, participação. Cultura livre. Privacidade. Visibilidade. Vigilância.			
Conteúdo programático: 1. Comunicação, tecnologia, subjetividade 1.1 Tecnologias da informação e comunicação: da infraestrutura à apropriação social da tecnologia 1.2 Redes sociais na internet 1.3 Subjetividade e subjetivação 1.4 Comunicação, tecnologia e subjetividade 1.5 Pós-mídia 2. Disciplina e controle 2.1 Sociedade disciplinar 2.2 Sociedade de controle 2.3 Visibilidade e subjetividade 2.4 Monitoramento, vigilância 2.5 Privacidade 3. Capitalismo cognitivo 3.1 Trabalho e comunicação			



3.2 Inteligência coletiva

3.3 Multidão

3.4 Comum

Bibliografia básica:

ALZAMORA, Geane C.; ZILLER, Joana. ; D'ANDREA, Carlos F. Mídia e dispositivo: uma aproximação. In: LEAL, Bruno; CARVALHO, Carlos Alberto; ALZAMORA, Geane. (orgs.). **Textualidades Midiáticas**. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2018. p.59-82. Disponível em <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2019/08/textualidades-medi%C3%A1ticas.pdf>

BRUNO, Fernanda; BENTES, Anna C.F.; FALTAY, Paulo. Economia psíquica dos algoritmos e laboratório de plataforma: mercado, ciência e modulação do comportamento. **Revista Famecos**, v.26, n.3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2019.3.33095>.

HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. **Scientiae Studia**, v.5, n.3, p 375-398, 2007. DOI: 10.1590/S1678-31662007000300006.

LEMONS, André; PASTOR, Leonardo. Performatividade algorítmica e experiências fotográficas: uma perspectiva não-antropocêntrica sobre as práticas comunicacionais nos ambientes digitais. **Lumina**, v.12, n.3, p.147-166, 2018. DOI: 10.34019/1981-4070.2018.v12.21562.

PASQUINELLI, Matteo; JOLER Vladan. O Manifesto Nooscópio: Inteligência Artificial como Instrumento de Extrativismo do Conhecimento. **Lavits**, 30/07/2020. Disponível em: <https://lavits.org/o-manifesto-nooscopio-inteligencia-artificial-como-instrumento-de-extrativismo-do-conhecimento/>

Bibliografia complementar:

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser**: vigilância, tecnologia e subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2013.

BRUNO, Fernanda; KANASHIRO, Marta; FIRMINO, Rodrigo. **Vigilância e visibilidade**: espaço, tecnologia e identificação. Porto Alegre: Sulina, 2010.

DELEUZE, Gilles. **Conversações, 1972-1990**. Rio de Janeiro, Editora 34, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

HARDING, Luke. **Os arquivos Snowden**: a história secreta do homem mais procurado do mundo. Rio de Janeiro: LeYa, 2014.

SILVEIRA, Lauro F. B. Semiose: diálogos e linguagem. **Galáxia**, n.1, 2001. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1062>.

ZUBOFF, Shoshana. Big other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização de informação. In: BRUNO, Fernanda *et al.* (orgs.). **Tecnopolíticas da**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



vigilância: perspectivas da margem / São Paulo : Boitempo, 2018., p. 17-68, 2015.
Disponível em
https://www.researchgate.net/profile/Lucas-Melgaco-2/publication/329444654_Tecnopoliticas_da_Vigilancia_Perspectivas_da_Margem/